

XIX Congresso de AHILA: Pensar los vínculos sociales em Ibéroamérica. Lenguajes, experiencias y temporalidades (siglos XVI-XXI)

Simpósio:

Práticas de Cura nos Dois Lados do Atlântico.

Proposta de trabalho:

Doença Mental e Obsessão no Hospital Espírita de Porto Alegre: perspectivas iniciais.

Professora Doutora Beatriz Teixeira Weber

Resumo:

O espiritismo, crença que se apresenta como religião, filosofia e ciência, organizada por Allan Kardec na França na segunda metade do século XIX, possui uma perspectiva própria da doença mental. Considera que a alienação é consequência de mediunidade não desenvolvida ou de obsessão causada por entidades ignorantes, vingativas, portadoras de “influenciações” maléficas que viveriam em um mundo paralelo. O espiritismo apresentava-se como uma doutrina universalista, passível de ser aceita por adeptos de todas as crenças e assentada sobre bases científicas, tendo como pressupostos básicos a existência de Deus, a imortalidade da alma, a comunicabilidade dos espíritos, a existência de múltiplos mundos habitados, a reencarnação e a evolução universal e infinita. Baseados nessa perspectiva, os espíritas no Brasil organizaram instituições de atendimento a doentes mentais, como o Hospital Espírita de Porto Alegre, fundado em 1926, que possuía 35 leitos sustentados pelas instituições espíritas do Rio Grande do Sul. Este paper procura apresentar a visão espírita sobre doença mental e caracterizar a organização dessa instituição, partindo da diversidade de debates apresentada pelo grupo.